



A HORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Terça-feira, 31 outubro 2023 | Ano 21 - Nº 3438 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | LUCIANE FERREIRA

Paisagem pós-cheia

Enchente de setembro deixou rastros de destruição às margens de rios e arroios.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Voto de confiança

Nova comitiva do governo federal reconhece, mas não naturaliza o atraso.



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

De olho no público gamer

Fruki lança lata de guaraná dourada com premiações diárias.

Liberações começam na sexta, diz ministro



FILIPPE FALEIRO

SOCORRO ÀS EMPRESAS

Comitiva federal liderada pelo ministro Paulo Pimenta apresenta relatório de ações e confirma mais de R\$ 60 milhões à Saúde e Educação. Sobre financiamentos às empresas, primeira leva de recursos começa a chegar até o fim da semana, garante

PÁGINA | 5

REGIÃO DE ENCANTADO

Sicredi e Sebrae destinam R\$ 6 milhões às empresas

Iniciativa auxilia na recuperação de pequenos negócios e na retomada econômica em Encantado, Roca

Sales, Muçum e Arroio do Meio. A expectativa é beneficiar 750 empreendimentos nesta região.

CADERNO | CIDADES

MOBILIDADE NA AVENIDA PIRAÍ

Empresários querem mudanças no trânsito

Dificuldade para estacionar na via e tempo curto do semáforo motivaram críticas de empreendedores

e usuários. Estudo para minimizar transtornos está em andamento por parte do governo de Lajeado.

PÁGINA | 3

IMPACTOS DA ENCHENTE

Região fecha mais de 780 postos de trabalho em setembro

Cenário econômico nas cidades atingidas na cheia reflete nos números

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados ontem, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, apontam para um cenário de dificuldade econômica no Vale após a tragédia histórica. Impactada pelo fechamento de

postos de trabalho em cidades atingidas pela enchente do rio Taquari, região registra o pior resultado do ano em setembro, com a extinção de 780 empregos formais. Saldo de 2023, por outro lado, permanece positivo.

PÁGINA | 6

políticacidania

Empresários sugerem rotativo e mudança no semáforo da Pirai

Falta de vagas para estacionar e tempo curto da sinaleira motivam críticas na área considerada o “novo Centro” da cidade. Município avalia medidas para mitigar problemas no trecho

Mateus Souza
mateus@grupohora.net.br

LAJEADO

Tratada como “o novo Centro”, a avenida Pirai começa a apresentar problemas de mobilidade típicos das áreas mais centrais da cidade. Dificuldades para estacionar e lentidão no trânsito causada pelo semáforo motivam críticas de empresários e usuários. Em paralelo, o governo estuda medidas para minimizar os gargalos.

Aberta no começo da década passada, no bairro São Cristóvão, a avenida passou a ter ocupação comercial a partir de 2015. Hoje, são dezenas de empreendimentos instalados às margens da via, além de espaços de convívio e lazer, como o Parque Pirai. A movimentação diária de pessoas é crescente e impacta diretamente no cotidiano da comunidade local.

Um dos empreendedores pioneiros da região, Paulo Scholler defende a implantação do estacionamento rotativo pago na Pirai. Proprietário do restaurante Meu Escritório, ele entende que a medida é necessária para melhorar o fluxo no local. “Muitas pessoas vão para o trabalho e deixam o carro estacionado o dia todo. Isso prejudica muito o comércio em geral. Eu chego na empresa às 7h30min e já não tem mais vaga”.

Scholler lembra que, quando inaugurou o restaurante, a realidade da avenida era bem diferente. Hoje, com todos os investimentos



MATEUS SOUZA

Ocupação comercial na Pirai iniciou a partir de 2015. Hoje, é uma das vias mais valorizadas da cidade

receites feitos pela iniciativa privada, até mesmo nas ruas transversais há dificuldades para estacionar. “Para nós, é complicado, pois boa parte dos nossos clientes vem apenas para almoçar e depois vão embora”.

Fluxo do semáforo

Desde 2019 na Pirai, a Kappel Imóveis também sofre com os gargalos de mobilidade no local. Sócio-proprietário, Alberto Kappel considera “normais” em virtude

do rápido crescimento da região. No entanto, avalia que a política de trânsito não acompanhou essa expansão. Cita o semáforo da esquina com a avenida Alberto Pasqualini como exemplo.

“Quando foi instalada a sinaleira, a realidade era uma. Não

ALBERTO KAPPEL
SÓCIO-PROPRIETÁRIO
DA KAPPEL IMÓVEIS



Quando foi instalada a sinaleira, a realidade era uma. Não havia o fluxo atual. São cinco, seis segundos aberta. Aí fecha e acaba trancando e tumultuando a avenida”

CLEITON FELIPE PINTO
ENGENHEIRO
DA SEPLAN



Uma provável medida é aumentar o tempo da sinaleira da Pirai, que hoje é bem curto. É um estudo que está em andamento, mas que foi paralisado por conta das enchentes”

havia o fluxo atual. São cinco, seis segundos aberta. Aí fecha e acaba trancando e tumultuando a avenida. É um problema que precisa ser resolvido, pois a cidade está crescendo muito”, observa.

Uma alternativa, para Kappel, é um melhor aproveitamento da Coelho Neto para desafogar o trânsito dos arredores. “É preciso pensar em políticas urgentes, pois as condições atuais estão ultrapassadas”.

Situação crítica

Com um edifício inaugurado, outro bem avançado e um terceiro empreendimento começando a sair do papel, a Lyall contribuiu com a valorização da Pirai. E também busca auxiliar em soluções para melhorar o trânsito no entorno.

Segundo o sócio-diretor, Gustavo Lucchese, a construtora tem implantado estacionamentos rotativos em seus prédios para melhorar esse fluxo. Ainda assim, é uma ação insuficiente frente ao movimento crescente na via.

“A Pirai tem que ser olhada como uma Benjamin, uma Pasqualini. São mais de 2 mil pessoas trabalhando no entorno. Tem que pensar em soluções, como proibir essas conversões malucas que são feitas, ou o tráfego de caminhões”, pontua.

Para Lucchese, é preciso pensar,

também, em um plano de mobilidade que atenda o São Cristóvão como um todo. “Ali é o novo Centro. Daqui quatro, cinco anos, teremos muitos problemas se continuar assim”.

Estudo em andamento

As medidas avaliadas pelo governo de Lajeado ao trecho envolvem o sistema semafórico da avenida Pasqualini como um todo. Segundo o engenheiro da Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade, Cleiton Felipe Pinto, foi contratado um software que fará simulação de tráfego no local.

“Todos os semáforos ali representam filas nos horários de pico. Uma provável medida é aumentar o tempo da sinaleira da Pirai, que hoje é bem curto. É um estudo que está em andamento, mas que foi paralisado por conta das enchentes. Pretendemos retomar o quanto antes”, comenta.

Outra medida em estudo é o fim da conversão à esquerda para ingresso na Pirai. Para isso, segundo Cleiton, podem ser utilizadas as ruas Miguel Tóstes e a Washington Luís para retornar à Pasqualini. “Com esse levantamento, vamos ver qual a melhor alternativa”.

Entre aspas: XXXXXXXX

Segunda a sexta, das 8h10 às 10h

Conversatório: Rodrigo Martini
Apresentação: Fernando Weiss
Participação especial: Diego Fedrizzi

Terça,

31/10

Jarbas da Rosa
Prefeito de Venâncio Aires

PAUTA
Instalação de nova empresa de tabaco e reconstrução após prejuízos com enchentes

PATROCÍNIO

ABERTURA MUSICAL

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

Opiniãoanálise



a sinfonia
do lar ideal

ARRUDA &
MUNHOZ
IMOBILIÁRIA

CRECI 21.812J

VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

📞 51 3710-2611

Rua Santos Filho, 374 | Centro | Lajeado/RS

Um novo voto de confiança



A quarta visita de ministros e secretários nacionais pós-tragédia de setembro foi de novos anúncios e mais promessas. Liderados pelo Ministro

da Secretaria de Comunicação Social (Secom), o gaúcho Paulo Pimenta, e pelo Ministro da Educação, o cearense Camilo Santana, a comitiva foi recebida por um expressivo público que



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

lotou o auditório do prédio 7 da Univates. Vice-governador, prefeitos e líderes de entidades estavam presentes e ouviram os representantes do presidente Lula. Muitos aplaudiram. E outros tantos permaneceram – e seguem – desconfiados. Acima de tudo, e apesar do atraso, houve muito respeito e cordialidade durante o importante evento. Faltaram algumas respostas, é bem verdade. Como exemplo, o questionamento sobre benefícios para o pagamento dos salários por parte das empresas mais atingidas, um fato que incomodou e muito o prefeito de Muçum. Como fator positivo, os governos estadual e federal reconheceram a demora na liberação de recursos e na concretização de políticas públicas anunciadas durante o período de maior comoção. Reconheceram, mas não naturalizaram. E isso é um passo importante para que possamos dar mais um voto de confiança aos agentes públicos. Um voto com tempo e espaço limitados, é claro. Afinal, as empresas ainda não receberam os valores prometidos via BNDES.

E as “moradias emergenciais”?



O governador Eduardo Leite (PSDB) anunciou no dia 14 de setembro a intenção de construir moradias provisórias aos atingidos pela enchente. Naquele momento, e em entrevista concedida na prefeitura de Encantado, ele relatou que o governo estadual estava identificando, em conjunto com os municípios, áreas para a instalação dessas casas. Disse, ainda, que o Executivo gaúcho já havia recebido ofertas de construtoras para a instalação dos referidos módulos residenciais emergenciais. Já se passaram 46 dias do anúncio. E, por ora, nenhuma

moradia provisória foi concluída no Vale do Taquari. São várias as razões para a morosidade no atendimento dessas centenas de famílias que ainda vivem de forma improvisada. E nem tudo depende da boa vontade do governador, eu sei. Mas diante da demora, e da falta de prazos para tranquilizar a população atingida, já não é mais correto chamar de moradia “emergencial”. Afinal, o mais próximo que estamos das prometidas residências está retratado na imagem do bairro Novo Horizonte (foto), em Arroio do Meio. É preciso agilizar!

Tucanos e tucanas em harmonia

Diversos representantes do PSDB gaúcho participaram da convenção estadual da sigla, realizada no domingo, na sede da câmara de vereadores de Porto Alegre. A nova executiva eleita pelos integrantes do diretório será comandada pela prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas. Essa será a primeira vez na história do partido que o diretório terá paridade de gênero na composição. Dos 105 membros, 53% são mulheres e 47% homens. Paula é a 4ª mulher a presidir o partido no Estado (Ecléa Fernandes, Yeda Crusius e Zilá Breitenbach foram as outras). Na imagem, os



membros do PSDB de Lajeado, com destaque à Secretária Estadual de Meio Ambiente, Marjorie

Kauffmann, e a presidente do legislativo lajeadense, Paula Thomas.

TIRO CURTO

- O lançamento da 4ª Festa da Orquídeas & 2ª Exposição Nacional de Orquídeas + 14ª Exposição Estadual de Orquídeas ocorre no dia 11 de novembro, na Seubv, em Mato Leitão. O encontro inicia às 19h30min. E o slogan é promissor: “A festa onde a alegria, a beleza e os negócios se encontram”.
- Em Estrela, Regina Mallmann é a nova “sub prefeita” do Distrito de Delfina. O anúncio ocorreu ontem, no gabinete do prefeito Elmar Schneider (MDB).
- O evento CRIE Conexões, da Univates, também vai debater a causa animal. A oficina “Espaço Pata” ocorre no dia sete de novembro, no Labim (sala 504 do prédio 11), a partir das 19h10min, com a participação de Jeandres Rosa, Taylane Katz e Henrique Fernandes Viana. Entre as pautas, a construção do “cachorródromo” no Parque dos Dick, em Lajeado.
- O Laboratório de Inovação Governamental e Social de Lajeado (Labi-lá) foi inaugurado em agosto de 2022, mas demorou cerca de um ano para receber os móveis e iniciar, de fato, as atividades. E hoje o Labilá é finalista do 5º Prêmio Famurs Boas Práticas na Gestão Pública Municipal. A divulgação dos vencedores ocorre no 2º Smart Cities Park, em Nova Petrópolis. O evento ocorre entre os dias 22 e 24 de novembro.
- Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP) não demonstra incômodo algum ao ser cogitado no MDB. Mas é bom que se diga. Não há nenhum convite oficial e tampouco definições sobre o futuro do Progressista.

Consenso pela Gláucia

A candidatura de Gláucia Schumacher é a mais próxima de um consenso dentro do PP de Lajeado. Nenhum outro possível candidato ou candidata possui tal proximidade com a plena abonação por parte dos líderes e correligionários da sigla lajeadense. Ou seja, dificilmente haverá uma surpresa dentro do diretório dos Progressistas. A dúvida, assim como em anos anteriores, está na escolha de um nome

para ser o candidato a vice-prefeito (a), e também na composição da maioria. Nas últimas duas eleições, o PP venceu com chapa pura. E em 2012, quando dividiu o palco principal com o PSDB (à época representado pelo candidato a vice-prefeito Ederson Spohr, que hoje está no MDB), perdeu o pleito para Luís Fernando Schmidt (PT), que estava coligado com o MDB.



economianegócios

Bancos recebem empresas e primeiras liberações ocorrem a partir de sexta



PEDRO RODRIGUES

Afirmção do ministro Paulo Pimenta ocorreu na tarde de ontem na Univates. Autoridades confirmaram recursos para instituições hospitalares do Vale e também à Educação

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Na quarta visita de ministros do presidente Lula na região, dois anúncios de verbas. Para a Saúde e à Educação. Também a atualização sobre os créditos destinados às empresas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico (BNDES).

Conforme o ministro-chefe da Secretaria Nacional de Comunicação, Paulo Pimenta, hoje as instituições financeiras Caixa e Banco do Brasil, começam a receber as documentações de empresas e analisar quanto cada uma poderá ter de financiamento.

“Na sexta-feira vamos con-

firmar as primeiras operações. Importante destacar, o processo para liberar verbas no formato prometido, de juros zero e carência de 24 meses, foi feito com a maior agilidade possível. Desconheço qualquer auxílio empresarial nesses moldes feito em menor tempo”, afirma.

Os primeiros créditos serão destinados para empresas com faturamento de até R\$ 4,8 milhões/ano. De acordo com o ministro, o governo federal cumpre as promessas feitas desde as primeiras visitas. “Garantimos apoio ao setor produtivo e aos agricultores. O que foi dito atendemos e vamos fazer mais”, frisa.

Em cima disso, Pimenta realça que os recursos para os produtores rurais, pelo Pronaf já estão em operação. Em uma semana, foram R\$ 230 milhões em contratos. Pelos cálculos, ainda há cerca de R\$ 70 milhões disponíveis ao setor da agricultura familiar.

Aos microempreendedores individuais, profissionais liberais, micro e pequenas empresas, o governo federal estima R\$ 760 milhões em créditos, entre operações de alavancagem e também de aporte como Fundo Garantidor (FGO). “Somando a agricultura e às empresas do Pronampe, já alcançamos o R\$ 1 bilhão ga-

Comitiva federal teve presença dos ministros Paulo Pimenta, da Comunicação, e Camilo Santana, do MEC. Pelo Estado, vice-governador, Gabriel Souza, acompanhou a cerimônia

rantido pelo presidente Lula.”

Cada um dos mecanismos ao setor produtivo contam com subvenção de R\$ 100 milhões. Trata-se do recurso separado pelo governo federal, frisa Pimenta, para garantia do juro zero. Após o tempo de carência, cada empresa terá cinco anos para pagar o financiamento.

Empresas de maior porte

Conforme o ministro Pimenta, há uma outra linha de crédito pelo BNDES em construção. Voltada às empresas de grande e médio porte. No RS, nas cidades em calamidade, são 25 indústrias. Destas, 13 do Vale do Taquari. Trata-se de organizações com faturamento acima dos R\$ 4,8 milhões, até o teto de R\$ 300 milhões.

“O presidente Lula editou uma Medida Provisória, com mais R\$



Na sexta-feira vamos confirmar as primeiras operações. Importante destacar, o processo para liberar verbas no formato prometido, de juros zero e carência de 24 meses, foi feito com a maior agilidade possível.”

PAULO PIMENTA
MINISTRO-CHEFE DA SECRETARIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

100 milhões para subvenção, para que o juro fique o mais baixo possível”. De acordo com ele, há detalhes do Fundo Garantidor de Investimentos (FGI) à regulamentação dos termos. “Até amanhã (hoje), teremos uma nova reunião dos técnicos e, dentro de alguns dias, esperamos também garantir crédito subsidiado para empresas de maior porte.”

Para a garantia dos recursos, são necessárias pelo menos quatro etapas. Começa com uma Medida Provisória (já cumprida), regulamentação, portaria do Ministério do Desenvolvimento Econômico, e a aplicação após o FGI.

Mais de R\$ 60 milhões para a Educação e Saúde

A cerimônia no prédio 7 da Univates começou com anúncios das equipes do governo federal. Pelo ministério da Saúde, foram destinados cerca de R\$ 32,6 milhões para hospitais do Vale do Taquari, incluindo Anta Gorda, Arvorezinha, Bom Retiro, Cruzeiro do Sul, Lajeado, entre outros.

De acordo com o governo, só para o Hospital Bruno Born (HBB) serão R\$ 13 milhões. Também há um aporte para reequipar unidades básicas de saúde dos municípios.

Na área da Educação, são quase R\$ 30 milhões, destaca o ministro Camilo Santana. Destes, serão R\$ 10,7 milhões para equipar escolas e comprar materiais, mobiliários e equipamentos.

Outros R\$ 18,3 milhões serão usados para a compra de ônibus escolares. “São recursos já empenhados. Os municípios apresentaram planos de ação, em que determinam onde serão feitos os investimentos, e nós custeamos”, diz Santana.

Prestação de contas

O governo federal atualiza a lista de políticas adotadas após a enchente dos dias 4 e 5 de setembro.

Verbas à Defesa Civil

Total para o RS: **R\$ 65,6 milhões**

Total para o Vale do Taquari:

R\$ 45 milhões

Mais de **R\$ 18 milhões** diretamente aos municípios

E R\$ 26,9 milhões ao governo do Estado

Créditos às empresas

Pronaf: **R\$ 100 milhões** de subvenção, **R\$ 230 milhões** em contratação de operações, total disponibilizado de **R\$ 330 milhões**.

Pronampe: **R\$ 100 milhões** de subvenção, **R\$ 667 milhões** para contratação de operações de alavancagem após aporte de **R\$ 100 milhões** no FGO, total disponibilizado de R\$ 767 milhões, disponível para CNPJs com faturamento anual de até **R\$ 4,8 milhões**.

Minha Casa Minha Vida

22 áreas aprovadas em **8 municípios**

3 projetos enviados ao Ministério das Cidades

Portaria criando o Minha Casa Minha Vida Rural Calamidades publicada.

Saúde

R\$ 3,5 milhões para reequipar postos de saúde em nove municípios. **R\$ 32,6 milhões** para equipar hospitais.

Educação

R\$ 10,7 milhões para equipar escolas e compra de materiais, mobiliários e equipamentos.

R\$ 18,3 milhões para a compra de ônibus escolares.

Desenvolvimento Social

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em execução com **R\$ 4,9 milhões** ao Estado e **R\$ 2,1 milhões** aos municípios.

Divisão de **R\$ 60 milhões** de crédito extraordinário, incluindo alimentos e sementes, cozinhas solidárias, e mais.

Outras medidas

Saque Calamidade FGTS:

Pagamento de **R\$ 13 milhões** a 3.888 trabalhadores residentes nos municípios afetados.

Entrega de **40 mil** cestas básicas.

Antecipação do Bolsa Família a 98 municípios, beneficiando 188.887 famílias com **R\$ 129,8 milhões** em benefícios.

Seguro Residencial: 668 sinistros atendidos, com indenizações totalizando **R\$ 10,2 milhões**.

Escritório do Governo Federal no Vale do Taquari: Atendimento a 31 municípios, 34 entidades e realização de 56 reuniões.

Aproveite as ofertas que a Imojel tem pra você!



imojel.com.br

IMOJEL
Construtora e Incorporadora

Ataque a ribeirão intriga moradores de Muçum

Vítima atacada por animal nas águas do Rio Taquari precisou de atendimento médico. Entre as suspeitas, é que tenha sido mordido por um jacaré

Júlia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net

Rodrigo Gallas
rodrigogallas@grupoahora.net.br



ARQUIVO A HORA

VALE DO TAQUARI

Um ataque a um morador de Muçum, às margens do Rio Taquari, deixa a comunidade intrigada. Na última semana, circulou na cidade a história de um homem que teria sido supostamente mordido por um jacaré trazido pela enchente, acompanhada de uma fotografia do ferimento nas nádegas. A víti-

ma afirma não saber o que a atacou e se sente incomodada com a divulgação distorcida da história e com a exposição de sua imagem.

O fato ocorreu na noite da última terça-feira, 24, quando o ribeirão, que reside no interior da cidade, foi até a margem do rio para verificar as madeiras trazidas pela enchente. Ao entrar na água, foi ferido por algo desconhecido, sendo incapaz de identificar a causa do ataque.

Ao tomar conhecimento da história, o fiscal regional da Associação Riograndense de Proteção dos Animais (Arpa), Jorge Luis Acco, visitou Muçum e Santa Tereza para examinar o rio na sexta-feira, 27. Nenhum jacaré foi encontrado, e a investigação foi encerrada temporariamente.

Segundo Acco, a única espécie nativa do Rio Grande do Sul é o jacaré do papo amarelo, que está presente em quase todo o estado,

Vítima é um morador ribeirão do interior de Muçum. Nenhum jacaré foi encontrado no local

mas não é comum nos rios das Antas e Taquari. Além disso, não existem registros de criadores licenciados na região.

Quanto à enchente, Acco informa que a inundação levou animais de diversas localidades. “Portanto, se alguém avistar algo suspeito, deve registrar com fotos e nos

enviar. O número de contato é o (54) 9 9978-4715.”

A prefeita de Santa Tereza, Gisele Caumo, afirma que não tem conhecimento da presença de jacarés na cidade. “Estamos apurando a situação. Temos uma escola de canoagem nas proximidades do local onde o ataque aconteceu, e estamos monitorando de perto”, acrescentou.

Alerta aos banhistas

O fiscal pede cautela e não recomenda que as pessoas entrem na água do rio após a enchente. Segundo ele, as margens do rio costumam acumular entulhos, incluindo materiais cortantes como latas e vidros. Além disso, há risco de contaminação com animais mortos. A Arpa é uma ONG que realiza frequentemente operações em diversos municípios da região, incluindo a fiscalização contra a caça ilegal.

Outros animais

O zootecnista João Sampaio resalta que o habitat do jacaré no RS é a planície costeira, encontrado em lugares como Osório. Apesar das fortes chuvas e da enchente, Sampaio descarta a possibilidade de os animais terem se deslocado.

“Os jacarés não têm a capacidade de nadar grandes distâncias”, comenta. Para o profissional, o ataque pode ter sido causado por lontras ou até mesmo um cachorro.

Confira o que abre e fecha no Dia da Reforma

Escolas públicas e privadas de sete cidades da região não têm aula nesta terça-feira. Todas as unidades do STR supermercado, postos de saúde e agências de banco também não abrem

VALE DO TAQUARI

O feriado da Reforma Protestante é celebrado nesta terça-feira, 31, em alguns municípios da região. Arroio do Meio, Colinas, Estrela, Imigrante, Lajeado, Poço das Antas e Roca Sales são as cidades que comemoram a data. Nestes locais, as prefeituras não atendem.

Instituições de ensino, serviços de atendimento e entretenimento e mercados alteram o horário de atendimento. Escolas municipais

de Ensino Fundamental e Médio não têm aula. Os centros de ensino particulares seguem o calendário escolar de cada unidade. Em Lajeado e Estrela, por exemplo, as escolas privadas instituíram feriado durante a semana inteira.

Também em Lajeado, os postos de saúde não atendem. Em caso de necessidade de auxílio médico, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Lajeado ou o Pronto Atendimento Ambulatorial Pro Vale (P.A.+) deverão ser procurados. Hospitais do Vale atendem normalmente.

Serviço e entretenimento

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informou que as agências bancárias não abrem, mas as áreas de autoatendimento e canais digitais e remotos ficam disponíveis para os clientes.

Segundo a empresa Expresso Azul, os horários de ônibus urbanos estão todos suspensos durante o feriado. Apenas funcionam algumas linhas intermunicipais, como entre Lajeado e Porto Alegre. Os



ARQUIVO A HORA

itinerários podem ser verificados no telefone da concessionária (51) 3710-1011.

A praça de alimentação do Shopping Lajeado funciona em horário de domingo, das 11h às 22h, e as lojas das 13h às 19h. O Jardim Botânico funciona em horário de final de semana, das 8h às 18h. O Parque Histórico conta com atendimento das 9h às 17h, sem fechar ao meio-dia.

Mercados

Em Lajeado, as lojas da rede Imec atendem em horário normal, das 7h30 às 21h. O Desco Super & Atacado, das 8h às 20h, e o Atacadão do São Cristóvão, das 8h às 14h. O Passarela, instalado no Shopping, recebe clientes das 9h às 22h. Prass Super e Atacado atende em horário normal.

A Rede Super atende normalmente nas duas lojas. Das 8h às 21h, na

Unidades do STR não funcionam nesta terça-feira. Demais supermercados atendem com horário normal ou reduzido

BR-386 e das 8h às 20h30, na unidade do Bairro Praia. A sede de Encantado do mercado Dália atende em horário normal, já a de Arroio do Meio funciona das 8h às 14h. As duas unidades do Atacadão, em Lajeado e Estrela, trabalham das 7h às 21h. STR tem todas as unidades fechadas neste feriado.

LUCIANE FERREIRA

Jornalista



Novos cenários

O projeto Viver Cidades, do Grupo A Hora, faz coleta e análise da qualidade de rios e arroios da região. Na quarta etapa, realizada na quinta-feira, 26, foi possível ver as mudanças nas paisagens no pós-enxurrada. Como nas coletas anteriores, acompanhei a equipe do Unianálises. Árvores arrancadas, barrancos expostos, ponte danificada e até mesmo acesso ao rio completamente diferente do que era antes. São marcas que não nos deixam esquecer da tragédia de setembro e que, ao mesmo tempo, nos lembram da importância da preservação das margens, das matas nativas.



Acesso ao rio Forqueta, em Travesseiro, antes plano, largo e com vegetação rasteira, se tornou um difícil acesso



Arroio Boa Vista, em Teutônia, vegetação da margem foi levada pela água, expondo a barranca

Lixeiras

O bairro São Bento, em Lajeado, solicitou a retirada das lixeiras coletivas. A medida foi tomada em reunião da associação com moradores. A intenção é evitar acúmulo de resíduos dentro e ao redor das lixeiras. Agora, cada morador deve guardar seu lixo e colocar na rua somente no dia e próximo do horário da coleta.

Volume

A medida visa a evitar a ação de animais que rasgam os sacos e reviram o lixo. Além disso, não

receber resíduos nos dias em que não há coleta.

Educação

A medida adotada no São Bento vai oportunizar que cada família tenha noção de quanto produz de resíduos sólidos. Levamos, dia após dia, a sacolinha na lixeira. Guardar por dois ou três dias, especialmente em fins de semana, vai dar a verdadeira dimensão de quanto produzimos e o tanto mau cheirosas são as nossas sobras.

Fibra de pet

As camisetas da Corrida para Vencer o Diabetes são feitas de fibra de garrafas pet recicladas e algodão sem processamento. O evento chega a 25ª edição, em Porto Alegre. A iniciativa é um diferencial nas corridas de rua da Capital, já que a camiseta é livre da química utilizada para o tingimento. Cada peça economiza cerca de 6,3 litros de água e reduz em até 40% o consumo de energia para a produção.

Dia sem sacola

O Dia D Sem Sacola, em Lajeado, arrecadou 55 kg de alimentos não perecíveis. A ação de conscientização consistiu na troca de 1kg de alimento por uma sacola de pano, com o intuito de incentivar a redução de sacolas plásticas. A atividade fez parte do 3ª Semana Municipal Lixo Zero.

Em pauta

A Univates promove mais de 70 atividades gratuitas sobre a vida em comunidade e as conexões do indivíduo com si mesmo e com o território. O CRIE Conexões abre espaços de criação, nos quais serão discutidos desafios e soluções práticas e inovadoras para situações relevantes para a comunidade regional. Sustentabilidade, meio ambiente e empreendedorismo são a tônica da programação entre 6 e 9 de novembro. Outras informações e inscrições pelo site univates.br/crieconexoes. A programação é aberta a toda a comunidade.



ALCEU MOREIRA

Deputado federal (MDB-RS)

ARTIGO

O produtor de leite merece respeito

É grave, desumano e sem precedentes o que acontece com o produtor de leite no Brasil. Uma cadeia absolutamente qualificada, com controle de produção e qualidade, de gente séria, honesta e cumpridora das leis e exigências sanitárias mais rigorosas do mundo, à beira de um colapso pela concorrência desleal. Isso se deve substancialmente às excessivas importações de lácteos de países do Mercosul — entre janeiro e julho de 2023, o aumento foi de 268% em relação ao mesmo período no ano anterior —, motivada por interesses econômicos de meia dúzia e inércia daqueles que deveriam justamente estar protegendo quem produz.

Por isso tenho dialogado desde o início com o vice-presidente Geraldo Alckmin, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, e outros representantes dos governos estadual e federal, apresentando alternativas para restabelecer a competitividade entre o produtor brasileiro e de países vizinhos.

Cabe neste momento a aplicação de medidas emergenciais, tais como o subsídio aos pequenos produtores e o aumento da compra de leite que provém de suas atividades para a merenda escolar. Além disso, a retirada de incentivos do programa Mais Leite Saudável para importadores — equivalente a 5% de PIS/Cofins — e a aplicação da taxa compensatória são fundamentais para proporcionar isonomia ao produto nacional. Por fim, é necessário fiscalizar a produção vizinha e apurar suposta prática de dumping, suspendendo as importações caso confirmada a ocorrência

Essa é uma crise que se tornou cíclica e merece uma solução à altura do anseio daqueles que se sentem cada vez mais obrigados a abandonarem o seu tambo. Não à toa, somente no Rio Grande do Sul, o número de produtores de leite caiu pela metade nos últimos seis anos. O fato é que a resposta precisa chegar. E rápido. Não adianta apresentar o remédio depois que o paciente estiver morto.

Dê condições ao produtor de leite brasileiro, e nós competiremos com qualquer país do mundo em qualidade e quantidade por vaca leiteira.



É grave, desumano e sem precedentes o que acontece com o produtor de leite no Brasil”

GRUPOA HORA

Nossa força é o desenvolvimento regional

Repasse de R\$ 65 milhões para reequipar hospitais e escolas



Recursos foram anunciados pelos ministros Paulo Pimenta (E) e Camilo Santana (D)

ISABELLA SANDER

isabella.sander@zerohora.com.br
Lajeado

Os ministros da Educação, Camilo Santana, e da Comunicação Social, Paulo Pimenta, anunciaram ontem repasse de quase R\$ 65 milhões para o Vale do Taquari. Do montante, R\$ 32 milhões serão usados para reequipar hospitais afetados na enxurrada de setembro. E há R\$ 3,5 milhões para postos de saúde.

Além disso, o dinheiro será empregado na compra de equipamentos novos para creches e escolas. Na área da educação, serão R\$ 29,1 milhões para o transporte escolar e a aquisição de materiais, mobiliários e equipamentos diversos para escolas e creches da região.

— A gente recebeu as propostas dos municípios, através do FNDE (Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação) e da Secretaria de Educação Básica. Logo de início, colocamos à disposição R\$ 35 milhões para os municípios, para a compra de equipamentos, laboratórios, ônibus escolares, para equipar as escolas novamente. Dessas, hoje estamos liberando aproximadamente R\$ 30 milhões para 10 municípios aqui. Tem três municípios que apresentaram as propostas no dia 27 de outubro, isso está sendo analisado, mas já tem recursos lá, frente a atender também a essa demanda — disse Camilo.

A maior parte da verba — R\$ 18,3 milhões — irá para a compra de ônibus escolares para sete

Logo de início, colocamos à disposição R\$ 35 milhões para os municípios, para a compra de equipamentos, laboratórios, ônibus escolares, para equipar as escolas novamente. Dessas, hoje estamos liberando cerca de R\$ 30 milhões para 10 municípios aqui.

CAMILLO SANTANA
Ministro da Educação

A ministra Nisia Trindade vai autorizar que a gente destine cerca de R\$ 32 milhões para os hospitais da região. (...) A gente está abrindo o sistema InvestSUS para que os prefeitos e prefeitas e suas equipes coloquem as propostas nesse equipamento. A gente precisa que isso seja feito — destacou, afirmando que a pasta dará “celeridade na análise” para que o recurso seja destinado.

ARISTIDES DE OLIVEIRA NETO
Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde

municípios: Arroio do Meio, Colinas, Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, Muçum e Roca Sales. Outros R\$ 10,7 milhões servirão para a aquisição de materiais, mobiliários e equipamentos diversos para escolas e creches em nove municípios: Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Colinas, Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, Lajeado, Muçum e Roca Sales.

Para a construção e reconstrução de escolas e creches, a ideia do governo é usar verbas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que, atualmente, recebe

propostas das prefeituras. Segundo Camilo, municípios atingidos pela enchente serão priorizados.

Representando o Ministério da Saúde, o diretor de Programa da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Aristides de Oliveira Neto, afirmou que os R\$ 32 milhões para equipar hospitais ainda precisam passar pela burocracia.

— A ministra Nisia Trindade vai autorizar que a gente destine cerca de R\$ 32 milhões para os hospitais da região. E nós... Infelizmente, a gente tem de seguir alguns passos na máquina pública. A gente está abrindo o sistema InvestSUS para que os prefeitos e prefeitas e suas equipes coloquem as propostas nesse equipamento. A gente precisa que isso seja feito — destacou, afirmando que a pasta dará “celeridade na análise” para que o recurso seja destinado.

Postos

Dezoito hospitais receberão repasses para, após as enchentes, serem equipados. Os estabelecimentos ficam nas cidades de Anta Gorda, Arvorezinha, Bom Retiro, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Encantado, Estrela, Ilópolis, Lajeado, Marques de Souza, Muçum, Nova Bréscia, Putinga, Progresso, Roca Sales, Taquari, Teutônia e Venâncio Aires.

Outros R\$ 3,5 milhões serão usados para reequipar postos de nove municípios: Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, Lajeado, Muçum, Roca Sales e Venâncio Aires.

EDUCAÇÃO NO RS

Piratini vai propor processo seletivo para vaga de diretor

BRUNO PANCOT

bruno.pancot@zerohora.com.br

O governador Eduardo Leite convocou a base do governo na Assembleia Legislativa para reunião no Palácio Piratini e apresentou, ontem, conjunto de seis projetos relacionados à educação. As propostas avançam na municipalização do Ensino Fundamental, criam regras para a seleção de diretores de colégios, preveem políticas de escola de tempo integral e ensino profissional e técnico e alteram a composição do Conselho Estadual de Educação.

Uma das principais mudanças apresentadas é o projeto que prevê um processo seletivo para a escolha de diretores escolares em cinco etapas. Na primeira, conforme o texto, candidatos devem fazer um curso preparatório de 60 horas. Em seguida, precisarão responder a uma prova de conhecimentos específicos.

Na terceira, os educadores terão de formalizar a candidatura a diretor com a apresentação de um “plano de gestão”. Na quarta fase, a comunidade escolar escolhe a direção por votação direta. Por último, diretor e vices tomam posse com plano de gestão e metas educacionais.

Outro texto apresentado aos

deputados propõe alterar a estrutura do Conselho Estadual de Educação, prevendo 50% dos conselheiros de livre definição pelo governador e 50% escolhidos em lista tríplice. A composição do colegiado passaria de 21 para 20 conselheiros. A representação do magistério público estadual seria reduzida de quatro para duas cadeiras. Já o magistério da rede privada baixaria de duas para uma cadeira.

Além disso, o governo pretende enviar à Assembleia o Marco Legal da Educação Gaúcha, conjunto de propostas construído pelo próprio parlamento. No dia 18, o presidente da Assembleia, Vilmar Zanchin (MDB), apresentou em evento sugestões que podem ser implementadas para melhorar a qualidade do ensino, incluindo alfabetização, Ensino Médio integral e a Educação Profissional, aliada ao desenvolvimento regional.

O líder do governo, Frederico Antunes (PP), ressalta que, embora adiantadas, as propostas ainda são esboços e passarão por “ajuste fino” entre hoje e amanhã. A intenção é protocolar os projetos nesta semana, em regime de urgência. Frederico disse que as iniciativas tiveram boa aceitação e foram elogiadas pelos aliados.

Os projetos

- O Marco Legal da Educação Gaúcha busca a retomada da qualidade do ensino. Cria normas para a cooperação entre governo do Estado e municípios.
- PEC cria a possibilidade de escolas com Ensino Fundamental apenas de anos iniciais ou de anos finais, entre outros itens.
- Projeto sobre gestão democrática das escolas estaduais estabelece processo seletivo de escolha do diretor, com diversas etapas.
- Proposta sobre Ensino Médio

em tempo integral busca ampliar o tempo de permanência dos estudantes na escola para jornada integral mínima igual ou superior a sete horas diárias.

• Medida sobre ensino profissional e técnico cria a política estadual de educação profissional e técnica, entre outros itens.

• Projeto sobre o Conselho Estadual de Educação estabelece que 50% dos conselheiros são de livre definição do governador e 50% escolhidos a partir de lista tríplice.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

FERNANDO ABDUB SCHWERY

CPF nº 146.535.348-88

PATRICIA DA SILVA HERBAS PALOMO

CPF nº 302.482.938-50

DECLARAM, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargos de administração na UNICRED DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ em constituição.

ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, da comunicação pública acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet)

Presençar o campo “Número do Processo Administrativo Eletrônico – PE” com o número do processo mencionado abaixo.

Selecionar, no campo “Assunto” Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para integrantes do SPB.

Selecionar, no campo “Destino” o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Defor

selecionado abaixo.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Defor)

Gerência-Técnica no Rio de Janeiro (GTRJA)

Avenida Presidente Vargas, 730 – 19º andar

CEP 20071-900 Rio de Janeiro – RJ

Processo nº 201425

Porto Alegre-RS, 31 de Outubro de 2023